

Mudanças climáticas contribuíram para reduzir focos de queimadas em agosto

O Pará registrou no mês de agosto quase cinco mil focos de queimadas espalhados por 119 municípios, segundo o Boletim de Monitoramento de Queimadas e Incêndios Florestais divulgado pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas). Os números, contudo, apontam uma queda com relação ao mesmo período do ano passado, quando mais de oito mil focos de incêndio foram registrados no estado.

Segundo o levantamento, um dos fatores que explicam a redução de queimadas foram as mudanças nas condições oceânicas, como o enfraquecimento do El Niño – fenômeno natural que causa o aumento anormal das temperaturas superficiais das águas do oceano Pacífico.

Ainda segundo dados do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), os municípios paraenses de Altamira (913 focos), Novo Progresso (725 focos) e São Félix do Xingu (589 focos) são os que apresentaram maior ocorrência de focos de queimada e incêndio florestal no período, seguidos por Jacareacanga (426 focos), Itaituba (297 focos) e Cumaru do Norte (114 focos).

O levantamento também mostra que a região metropolitana de Belém e o extremo da Calha Norte apresentaram um volume de chuvas acima da média esperada para o período. Já no sul e sudoeste do estado o volume de chuvas foi intenso, mas dentro do esperado. Nas demais regiões do Pará o índice pluviométrico ficou abaixo do normal.

A Semas alerta que as queimadas que destroem florestas são consideradas crime ambiental e podem resultar em multas a partir de R\$ 5 mil por hectare.

Por Naiana Gaby Ferraz Monteiro Santos

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br